



Comitê Conjunto
7ª Reunião
Data a confirmar
Londres, Reino Unido

**Visão geral técnica preliminar das
propostas de iniciativas da OIC
apresentadas pelos Membros**

Antecedentes

1. **Os Membros apresentaram 21 propostas de iniciativas da OIC**, conforme consta no documento [ED-2505/26](#), para possível inclusão no Programa de Atividades (PdA) para o ano cafeeiro de 2026/27. Posteriormente, os Membros foram convidados a apresentar comentários sobre as propostas, que foram compilados e distribuídos no documento [ED-2509/26](#).
2. De acordo com os procedimentos para a apresentação e avaliação de propostas de iniciativas da OIC, conforme estabelecido no documento [JC-13-25 Rev. 2](#), convida-se os Membros a discutirem as propostas no âmbito do Comitê Conjunto e a aprovar, no Conselho Internacional do Café, as iniciativas a serem implementadas no âmbito do PdA.
3. Este documento apresenta **uma visão geral técnica, elaborada pela Secretaria da OIC**, das 21 propostas de iniciativas apresentadas pelos Membros, conforme consta do **Anexo I**.
4. Esta visão geral técnica **foi preparada para informar e apoiar a apreciação das propostas pelo Comitê Conjunto**. A mesma fornece informações sobre trabalhos relevantes anteriormente realizados pela OIC em relação a cada uma das propostas, sua relação com os objetivos do Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007 e as possíveis implicações em termos de recursos para a Secretaria. A visão geral apresenta também uma indicação de possíveis abordagens de implementação, de acordo com a interpretação das propostas pela Secretaria.
5. Deve-se observar que a capacidade da Secretaria para implementar iniciativas no âmbito do PdA para o ano cafeeiro de 2026/27 é estimada em aproximadamente 70 dias de trabalho, levando em conta a implementação de outras atividades previstas no PdA e o programa de trabalho regular da Secretaria. Os Membros podem, portanto, desejar levar em consideração a capacidade de implementação disponível da Secretaria ao determinar o número e o escopo das iniciativas a serem incluídas no PdA. Caso os Membros decidam implementar iniciativas que exijam recursos além dessa capacidade indicativa, poderão ser necessários ajustes no programa

de trabalho da Secretaria, incluindo o adiamento, redução ou redefinição das prioridades de outras atividades, sujeitos à aprovação do Conselho.

6. Lembramos aos Membros que, conforme estabelecido nos procedimentos para a apresentação e avaliação de propostas de iniciativas da OIC, referidos no documento [JC-13/25 Rev. 2](#), para que qualquer proposta seja aprovada pelo Conselho, a Secretaria da OIC deverá preparar uma descrição detalhada da iniciativa, delineando seus objetivos, finalidades, atividades planejadas, metodologia, necessidades estimadas de recursos, cronograma e indicadores de desempenho. As descrições detalhadas deverão ser distribuídas aos membros para apreciação. O Comitê Conjunto se reunirá então para avaliar, examinar e aprovar os planos detalhados sugeridos, apresentados pela Secretaria da OIC, antes do início das atividades.

7. A visão geral técnica da Secretaria não constitui, em nenhuma hipótese, uma avaliação ou recomendação quanto à aprovação ou à priorização de propostas individuais, competência que cabe inteiramente aos Membros. Seu objetivo é fornecer aos Membros uma base transparente e coerente para discutir o escopo relativo das iniciativas apresentadas, suas necessidades de recursos e modalidades de implementação.

Ação

Convida-se o Comitê Conjunto a apreciar as informações contidas no **Anexo I** e a apresentar suas recomendações ao Conselho sobre as iniciativas a serem incluídas no PdA para o ano cafeeiro de 2026/27.

ANEXO I

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
Brasil	1	Ampliação do comércio internacional do café: prospecção do potencial dos mercados emergentes -- o caso da China <i>(Prioridade 2 do Brasil)</i>	Promoção do consumo	Em 2018, a Secretaria da OIC apresentou ao Conselho Internacional do Café (CIC), em sua 122ª Sessão, as conclusões de um estudo que abrangeu sete mercados emergentes de café no Sul e no Leste Asiático. Os países incluídos foram Filipinas, Índia, Indonésia e Vietnã (Membros exportadores), bem como China, República da Coreia e Taiwan (economias importadoras de café – não Membros da OIC). https://ico.org/documents/cy2017-18/icc-122-6p-emerging-markets-south-and-east-asia.pdf	Realizar um estudo documental adaptado da pesquisa anterior da OIC sobre o Sudeste Asiático e ampliar seu escopo, quando apropriado e viável (por exemplo, condições de logística e acesso ao mercado). O estudo se basearia em: - Estatísticas e bancos de dados da OIC; - Entrevistas com as principais partes interessadas, incluindo autoridades do setor cafeeiro, importadores, torrefadores, comerciantes e especialistas do setor; - Uma revisão dos estudos de mercado existentes, da literatura acadêmica e das publicações do setor; - Acesso e, quando necessário, aquisição de bancos de dados proprietários de inteligência de mercado. O estudo analisaria a ampliação da produção de café verde na China, as capacidades locais de processamento, o tamanho do mercado, o potencial de crescimento, os padrões de consumo, as preferências dos consumidores, os fluxos comerciais, as condições de acesso ao mercado e as perspectivas futuras de	(5) Facilitar a expansão e a transparência do comércio internacional de todos os tipos e formas de café, e promover a eliminação de obstáculos ao comércio	Art. 24: Remoção de obstáculos ao comércio e ao consumo. Art. 25: Promoção e desenvolvimento de mercado. Art. 34: Estudos, pesquisas e relatórios.	50	Até £20.000* Objetivo: aquisição de bancos de dados proprietários de inteligência de mercado (por exemplo, Euromonitor, GlobalData, Expana (anteriormente Mintel), Statista, NielsenIQ ou fontes semelhantes) para obter dados sobre consumidores, vendas no varejo, participação de mercado e previsões que não estejam disponíveis nas estatísticas da OIC ou em fontes de acesso público. <i>* Sujeito ao escopo final aprovado pelos Membros, esses</i>

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					demanda, além de explorar oportunidades e desafios para os países exportadores de café.				<i>recursos também poderiam apoiar a implementação das propostas 2 e 3.</i>
Brasil	2	Ampliação do comércio internacional do café: prospecção do potencial dos mercados emergentes – o Sudeste Asiático	Promoção do consumo	Em 2018, a Secretaria da OIC apresentou ao CIC, em sua 122ª Sessão, as conclusões de um estudo que abrangeu sete mercados emergentes de café no Sul e no Leste Asiático. Os países incluídos foram Filipinas, Índia, Indonésia e Vietnã (Membros exportadores), bem como China, República da Coreia e Taiwan (economias importadoras de café – não Membros da OIC). https://ico.org/documents/cy2017-18/icc-122-6p-emerging-markets-south-and-east-asia.pdf	Realizar um estudo documental que atualize pesquisas anteriores da OIC e amplie seu escopo, quando apropriado e viável (por exemplo, condições de logística e acesso ao mercado). O estudo se basearia em: - Estatísticas e bancos de dados da OIC; - Entrevistas com as principais partes interessadas, incluindo autoridades do setor de café, importadores, torrefadores, comerciantes e especialistas do setor; - Uma revisão dos estudos de mercado existentes, da literatura acadêmica e das publicações do setor; - Acesso e, quando necessário, aquisição de bancos de dados proprietários de inteligência de mercado. O estudo analisaria o tamanho do mercado, o potencial de crescimento, os padrões de	(5) Facilitar a expansão e a transparência do comércio internacional de todos os tipos e formas de café, e promover a eliminação de obstáculos ao comércio	Art. 24: Remoção de obstáculos ao comércio e ao consumo. Art. 25: Promoção e desenvolvimento do mercado. Art. 34: Estudos, pesquisas e relatórios.	25	Até £20.000* Finalidade: aquisição de bancos de dados proprietários de inteligência de mercado (por exemplo, Euromonitor, GlobalData, Expana (anteriormente Mintel), Statista, NielsenIQ ou fontes similares) para obter dados sobre consumidores, vendas no varejo, participação de mercado e previsões que não estejam

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					consumo, as preferências dos consumidores, os fluxos comerciais, as capacidades nacionais de processamento, as condições de acesso ao mercado e as perspectivas futuras de demanda, além de explorar oportunidades e desafios para os países exportadores de café.				disponíveis nas estatísticas da OIC ou em fontes de acesso público. <i>* Sujeito ao escopo final aprovado pelos Membros, esses recursos também poderiam apoiar a implementação das propostas 1 e 3.</i>
Brasil	3	Ampliação do comércio internacional do café: prospecção do potencial dos mercados emergentes -- o Oriente Médio	Promoção do consumo	N/A	Realizar um estudo documental que reflita pesquisas anteriores da OIC sobre o Sudeste Asiático e amplie seu escopo quando apropriado e viável (por exemplo, logística e condições de acesso ao mercado). O estudo se basearia em: - Estatísticas e bancos de dados da OIC; - Entrevistas com as principais partes interessadas, incluindo autoridades do setor cafeeiro, importadores, torrefadores, comerciantes e especialistas do setor;	(5) Facilitar a expansão e a transparência do comércio internacional de todos os tipos e formas de café, e promover a eliminação de obstáculos ao comércio	Art. 24: Remoção de obstáculos ao comércio e ao consumo. Art. 25: Promoção e desenvolvimento do mercado. Art. 34: Estudos,	35	Até £20.000* Finalidade: aquisição de bancos de dados proprietários de inteligência de mercado (por exemplo, Euromonitor, GlobalData, Expana (anteriormente Mintel), Statista, NielsenIQ ou fontes

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					- Uma revisão de estudos de mercado existentes, literatura acadêmica e publicações do setor; - Acesso e, quando necessário, aquisição de bancos de dados proprietários de inteligência de mercado. O estudo analisaria o tamanho do mercado, o potencial de crescimento, os padrões de consumo, as preferências dos consumidores, os fluxos comerciais, as condições de acesso ao mercado e as perspectivas futuras de demanda, além de explorar oportunidades e desafios para os países exportadores de café.		pesquisas e relatórios.		similares) para obter dados sobre consumidores, vendas no varejo, participação de mercado e previsões que não estejam disponíveis nas estatísticas da ICO ou em fontes de acesso público. <i>* Sujeito ao escopo final aprovado pelos Membros, esses recursos também poderiam apoiar a implementação das propostas 1 e 2.</i>

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
Brasil	4	Análises de estratégias nacionais bem-sucedidas para a promoção e incentivo do consumo do café	Promoção do consumo	A OIC desenvolveu um Kit de Ferramentas para o Desenvolvimento do Mercado do Café sobre intervenções destinadas a estimular a demanda nos países produtores e beneficiar toda a cadeia de valor do café: https://www.ico.org/mark-et-development-toolkit/ Os Membros exportadores da OIC implementaram iniciativas de consumo de café utilizando o Fundo Especial e relataram o progresso e os impactos no Comitê de Promoção e Desenvolvimento (e, posteriormente, no Comitê Conjunto). O último relatório	Estudo documental baseado em: - Relatórios sobre a implementação de atividades financiadas pelo Fundo Especial - Atividades relacionadas ao Dia Internacional do Café (ICD) - Recomendações do Kit de Ferramentas para o Desenvolvimento do Mercado do Café da OIC - Pesquisa a ser enviada aos Membros e entrevistas com associações do setor privado - Análise de estudos de mercado e revisões da literatura - Acesso a bancos de dados proprietários de inteligência de mercado para analisar tendências e o potencial de aumento do consumo.	(7) Promover o desenvolvimento do consumo e de mercados para todos os tipos e formas de café, inclusive nos países produtores de café	Art. 25: Promoção e desenvolvimento do mercado. Art. 34: Estudos, pesquisas e relatórios.	50	£0 / Até £20.000 Finalidade: aquisição de bancos de dados proprietários de inteligência de mercado (por exemplo, Euromonitor, GlobalData, Expana (antiga Mintel), Statista, NielsenIQ ou fontes similares) para obter dados sobre consumidores, vendas no varejo, participação de mercado e previsões que não estejam disponíveis nas estatísticas da OIC ou em fontes de acesso público.

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
				disponível é: https://ico.org/documents/cy2023-24/jc-05p-use-of-special-fund.pdf					
Brasil	5	A Área de Livre Comércio Continental Africana (AfCFTA) e as oportunidades para a comercialização de café no continente africano	Acesso ao mercado e comércio	Em 2020, a OIC analisou os obstáculos ao consumo, incluindo impostos e tarifas relacionados a importações, exportações e comércio interno, bem como medidas não tarifárias e, especificamente, medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS) e barreiras técnicas ao comércio (TBT): https://ico.org/documents/cy2019-20/icc-126-2p-obstacles-consumption.pdf Este Relatório sobre o Desenvolvimento do	O estudo combinaria pesquisa documental, análise estatística e consultas direcionadas às partes interessadas para avaliar como a Área de Livre Comércio Continental Africana (AfCFTA) poderia potencializar o comércio intra-africano de café e a agregação de valor. A pesquisa poderia ser conduzida em colaboração com a OIAC, com outras parcerias a serem consideradas com a União Africana, as DG INTPA e DG TRADE da UE, o ITC e o programa ACT da UNIDO. As principais atividades incluiriam: - Analisar as estatísticas da OIC para mapear a produção, o consumo e os fluxos comerciais intra-africanos atuais de café; - Analisar a estrutura da AfCFTA, as tabelas tarifárias, as regras de origem e as medidas relevantes de facilitação do comércio que	(5) Facilitar a expansão e a transparência do comércio internacional de todos os tipos e formas de café, e promover a eliminação de obstáculos ao comércio	Art. 24: Remoção de obstáculos ao comércio e ao consumo. Art. 25: Promoção e desenvolvimento do mercado. Art. 34: Estudos, pesquisas e relatórios.	80 (exceto o modelo CGE)	£0 (caso a modelagem CGE não esteja incluída ou as simulações sejam realizadas por uma instituição parceira) Modelo CGE opcional: Estimativa: £20.000 Finalidade: encomenda de modelagem CGE e simulações

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
				Café, 2020, analisa o setor cafeeiro sob a ótica das cadeias de valor globais: https://www.icocoffee.org/wp-content/uploads/2022/11/CDR2020.pdf	afetam o café; - Avaliar barreiras tarifárias e não tarifárias, incluindo procedimentos alfandegários, normas e requisitos sanitários e fitossanitários; - Examinar oportunidades de agregação de valor regional, incluindo torrefação, produção de café solúvel e outros produtos de café processados ; - Realizar consultas com as principais partes interessadas, incluindo a OIAC, a Secretaria da AfCFTA, autoridades nacionais do café, comerciantes e torrefadores; - Elaboração de cenários sobre o impacto potencial da implementação da AfCFTA no comércio de café, na industrialização e no desenvolvimento de mercado, utilizando um modelo regional de Equilíbrio Geral Computável (CGE) para avaliar o impacto no comércio e nas economias [<i>o que exigiria a contratação ou parceria com uma instituição</i>] - Formular recomendações para fortalecer o comércio intra-africano de café, melhorar o				

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					acesso ao mercado e apoiar as cadeias de valor regionais do café.				
Brasil	6	Os desafios e as perspectivas do comércio internacional de café solúvel até 2030 <i>(Prioridade 3 do Brasil)</i>	Acesso ao mercado e comércio	N/A	Estudo documental com base em: - Estatísticas e bancos de dados da OIC - Entrevistas com Membros, empresas e associações do setor privado - Análise de estudos de mercado e revisões da literatura - Acesso a bancos de dados proprietários de inteligência de mercado para analisar tendências e o potencial de aumento do consumo.	(5) Facilitar a expansão e a transparência do comércio internacional de todos os tipos e formas de café, e promover a eliminação de obstáculos ao comércio	Art. 24: Remoção de obstáculos ao comércio e ao consumo. Art. 25: Promoção e desenvolvimento do mercado. Art. 34: Estudos, pesquisas e relatórios.	35	Até £20.000 Finalidade: aquisição de bancos de dados proprietários de inteligência de mercado (por exemplo, Euromonitor, GlobalData, Expana (anteriormente Mintel), , Statista, NielsenIQ ou fontes semelhantes) para obter dados sobre consumidores, vendas no varejo, participação de mercado e previsões que não estejam disponíveis nas estatísticas da OIC

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
									ou em fontes de acesso público.
Brasil	7	Inventário do tratamento tarifário dos produtos de café nos acordos comerciais recentes entre distintas zonas de livre comércio	Acesso ao mercado e comércio	Em 2020, a OIC analisou os obstáculos ao consumo, incluindo impostos e tarifas relacionados a importações, exportações e comércio interno, bem como medidas não tarifárias e, especificamente, medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS) e barreiras técnicas ao comércio (TBT): https://ico.org/documents/cy2019-20/icc-126-2p-obstacles-consumption.pdf Este Relatório de Desenvolvimento do Café de 2020 analisa o setor cafeeiro sob a ótica das	Escopo: atualização do inventário/análise anterior da OIC sobre tarifas, realizado em 2020. Estudo documental com base em: - Estatísticas e bancos de dados da OIC - Revisão de estudos de mercado e revisões da literatura - Realização de consultas com organizações internacionais (por exemplo, OMC e ITC), especialistas em comércio, autoridades do setor cafeeiro, organizações regionais e partes interessadas do setor para validar as conclusões e identificar questões emergentes	(5) Facilitar a expansão e a transparência do comércio internacional de todos os tipos e formas de café, e promover a eliminação de obstáculos ao comércio	Art. 24: Remoção de obstáculos ao comércio e ao consumo. Art. 25: Promoção e desenvolvimento do mercado. Art. 34: Estudos, pesquisas e relatórios.	25	£0

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
				cadeias de valor globais (GVCs): https://www.icocoffee.org/wp-content/uploads/2022/11/CDR2020.pdf					
Brasil	8	Atualização sobre investimento estrangeiro direto (FDI), fusões ou aquisições na indústria mundial do café	Acesso ao mercado e comércio	Este Relatório sobre o Desenvolvimento do Café, 2020, analisa o setor cafeeiro sob a ótica das cadeias de valor globais (CVGs): https://www.icocoffee.org/wp-content/uploads/2022/11/CDR2020.pdf	Estudo documental baseado em: - Entrevistas com participantes do mercado em empresas-chave - Análise de estudos de mercado, revisões bibliográficas e relatórios anuais das empresas - Possivelmente, acesso a bancos de dados proprietários de inteligência de mercado para analisar as tendências do setor cafeeiro global.	(5) Facilitar a expansão e a transparência do comércio internacional de todos os tipos e formas de café, e promover a eliminação de obstáculos ao comércio	Art. 34: Estudos, pesquisas e relatórios	40	£0 / Até £10.000 Finalidade: aquisição de bancos de dados proprietários de inteligência de mercado (por exemplo, Euromonitor, GlobalData, Expanso (antiga Mintel), Statista, NielsenIQ ou fontes similares) para obter dados sobre consumidores, vendas no varejo, participação de mercado e previsões

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
									que não estejam disponíveis nas estatísticas da OIC ou em fontes de acesso público.
Brasil	9	Barreiras tarifárias e não-tarifárias ao comércio do café: novos desafios <i>(Prioridade 5 do Brasil)</i>	Acesso ao mercado e comércio	Em 2020, a OIC analisou os obstáculos ao consumo, incluindo impostos e tarifas relacionados a importações, exportações e comércio interno, bem como medidas não tarifárias e, especificamente, medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS) e barreiras técnicas ao comércio (TBT): https://ico.org/documents/cy2019-20/icc-126-2p-obstacles-consumption.pdf	Escopo: atualização do inventário/análise anterior da OIC sobre tarifas, realizado em 2020. Estudo documental com base em: - Estatísticas e bancos de dados da OIC - Análise de estudos de mercado e revisão da literatura - Realização de consultas com organizações internacionais (por exemplo, OMC e ITC), especialistas em comércio, autoridades do setor cafeeiro, organizações regionais e partes interessadas do setor para validar as conclusões e identificar questões emergentes - Análise de novos desafios e formulação de recomendações sobre como os países produtores podem aproveitar melhor os	(5) Facilitar a expansão e a transparência do comércio internacional de todos os tipos e formas de café, e promover a eliminação de obstáculos ao comércio	Art. 24: Remoção de obstáculos ao comércio e ao consumo. Art. 25: Promoção e desenvolvimento de mercado. Art. 34: Estudos, pesquisas e relatórios.	35	£0

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
				Este Relatório de Desenvolvimento do Café de 2020 analisa o setor cafeeiro sob a ótica das cadeias de valor globais (GVCs): https://www.icocoffee.org/wp-content/uploads/2022/11/CDR2020.pdf	acordos comerciais para ampliar o acesso ao mercado e aumentar a agregação de valor				
Brasil	10	Os impactos positivos do consumo de café para a saúde (Prioridade 4 do Brasil)	Promoção do consumo	A OIC organizou um workshop de divulgação sobre café e saúde, realizado em 10 de abril de 2018 na Cidade do México, durante a 121ª Sessão do CIC e reuniões associadas. O relatório resumido está disponível abaixo: https://ico.org/documents/cy2017-18/pm-58p-report-workshop-coffee-	O estudo analisaria e sintetizaria as evidências científicas mais recentes que relacionam o consumo de café à saúde humana, com foco nas áreas em que há amplo consenso científico. As principais atividades incluiriam: - Realizar uma revisão da literatura científica revisada por pares publicada nos últimos 10 a 15 anos; - Realizar uma revisão das análises e sínteses existentes sobre os impactos do consumo de café na saúde, elaboradas por	(7) Promover o desenvolvimento do consumo e de mercados para todos os tipos e formas de café, inclusive nos países produtores de café	Art. 24: Eliminação de obstáculos ao comércio e ao consumo. Art. 25: Promoção e desenvolvimento do mercado. Art. 34: Estudos, pesquisas e relatórios.	70	Até £20.000 Finalidade: missões e organização de workshops híbridos com especialistas em saúde e instituições relevantes

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
				health.pdf	associações do setor privado; - Analisar avaliações e orientações emitidas por organizações de referência, incluindo a OMS, a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA), a Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA (FDA) e agências nacionais de saúde pública; - Classificar as evidências de acordo com os principais temas de saúde; - Avaliar as evidências relacionadas a riscos potenciais e limitações; - Identificar áreas em que existe consenso científico e diferenciá-las das áreas em que as evidências permanecem contraditórias ou inconclusivas; - Analisar tendências nas percepções dos consumidores sobre café e saúde, com base em pesquisas de mercado existentes, pesquisas de opinião pública e estudos do setor, quando disponíveis; - Analisar como a comunicação relacionada				

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					à saúde tem sido utilizada nos principais países consumidores de café e se influenciou os padrões de consumo; - Organizar reuniões/workshops, consultando um pequeno grupo de especialistas independentes em nutrição, epidemiologia e saúde pública para revisar as conclusões preliminares e garantir a precisão científica, por meio de um Painel de Revisão por Pares Científicos ou de um Grupo Consultivo de Especialistas em saúde; e - Elaborar um relatório que resuma as evidências atuais e delineie as implicações para o consumo de café, as políticas públicas e o desenvolvimento do mercado.				

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
Brasil	11	Inventário de boas práticas no armazenamento do café e os ganhos para os cafeicultores	Boas práticas e qualidade		As principais atividades incluiriam: Opção A: - Realizar uma revisão da literatura sobre pesquisas existentes, manuais técnicos e normas do setor relacionadas ao armazenamento de café; - Realizar uma pesquisa entre os Membros e/ou criar um fórum de intercâmbio entre os Membros da OIC, por meio do qual cada Membro possa compartilhar seus desafios e soluções em matéria de armazenamento; - Analisar as práticas atuais de armazenamento nos principais países produtores de café, abrangendo diferentes tipos de café (Arábica e Robusta), tamanhos de propriedades e condições climáticas; - Identificar e classificar as práticas de armazenamento em diferentes estágios da cadeia de valor, incluindo armazenamento na propriedade, armazéns de cooperativas,	(9) Promover a qualidade do café com vistas a proporcionar maior satisfação aos consumidores e maiores benefícios aos produtores	Art. 34: Estudos, pesquisas e relatórios; Art. 36: Setor cafeeiro sustentável (qualidade)	Opção A: 80 Opção B: 120	Até £15.000 Finalidade: Missões nos países e workshops híbridos

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					instalações de exportadores e sistemas de armazenamento certificados; - Analisar os fatores que afetam a qualidade do café durante o armazenamento; - Realizar consultas com autoridades do setor cafeeiro, cooperativas, exportadores, operadores de armazéns e especialistas em qualidade para validar as conclusões e identificar desafios práticos; Opção B – para ir além: - Desenvolver estudos de caso de sistemas e programas de armazenamento bem-sucedidos que tenham melhorado a qualidade, reduzido perdas ou aumentado o poder de barganha dos produtores por meio de vendas diferidas ou sistemas de recibos de armazém; - Avaliar os benefícios econômicos de práticas de armazenamento aprimoradas, incluindo reduções nas perdas físicas, preservação da qualidade da xícara, acesso a mercados de especialidades, melhor				

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					sincronização das vendas e preços mais altos na origem; - Comparar práticas de armazenamento entre países para identificar fatores comuns de sucesso e condições para sua replicação; e - Formular recomendações para os países produtores de café sobre como melhorar a infraestrutura de armazém, os sistemas de gestão da qualidade e o acesso dos agricultores aos serviços de armazenamento.				
Brasil	12	Preservação de recursos hídricos para a cafeicultura: o exemplo do programa brasileiro 'CAFÉ PRODUTOR DE ÁGUA' para outros países	Boas práticas e qualidade	O Relatório de Desenvolvimento do Café 2023 apresenta uma análise do potencial da economia circular no setor cafeeiro, incluindo a preservação e a reutilização dos recursos hídricos: https://www.icocoffee.org/documents/cy2024-	O estudo avaliaria como os sistemas sustentáveis de produção de café podem contribuir para a preservação e restauração dos recursos hídricos, utilizando o programa brasileiro “Café Produtor de Água” como modelo de referência e examinando sua aplicabilidade a outros países produtores de café. O estudo incluiria uma pesquisa com os Membros e/ou a criação de um fórum de intercâmbio entre os Membros da OIC, por	(11) Promover programas de informação e treinamento destinados a auxiliar a transferência aos Membros de tecnologias relevantes para o café	Art. 36: Setor cafeeiro sustentável	50	Até £10.000 Finalidade: Missões a países e workshops híbridos

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
		produtores <i>(Prioridade 1 do Brasil)</i>		25/coffee-development-report-2022-23.pdf Os Membros apresentaram ao CIC projetos e iniciativas para a preservação dos recursos hídricos no cultivo do café	meio do qual cada Membro possa compartilhar seus desafios e soluções em relação à preservação dos recursos hídricos. O Centro de Economia Circular do Café (C4CEC) seria consultada para identificar exemplos de práticas de economia circular que contribuam para a proteção de bacias hidrográficas, a conservação do solo e a prestação de serviços ecossistêmicos, bem como para facilitar a disseminação das lições aprendidas entre os países produtores de café.				
Brasil	13	A mecanização da cafeicultura - caminho para maior produtividade e renda dos produtores	Boas práticas e qualidade	O estudo se basearia no trabalho da FTTPC sobre produtividade, custo de produção, renda digna, resiliência climática e mobilização de investimentos, para examinar o papel da mecanização como caminho para melhorar a eficiência, reduzir os custos de produção, lidar	O estudo avaliaria o papel da mecanização na melhoria da produtividade, na redução dos custos de produção, na resolução da escassez de mão de obra e no aumento da renda dos produtores, ao mesmo tempo em que promoveria ainda mais a sustentabilidade ambiental e examinaria as condições sob as quais a mecanização (e qual tipo de mecanização) pode ser adotada com sucesso por produtores de café de diferentes portes e sistemas de produção.	(11) Promover programas de informação e treinamento destinados a auxiliar a transferência aos Membros de tecnologias relevantes para o café	Art. 36: Setor cafeeiro sustentável (produtividade)	Opção A: 50 Opção B: 80	Até £10.000 Finalidade: Missões nos países e workshops híbridos

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
				com as restrições de mão de obra e fortalecer a renda dos produtores. Os Membros já fizeram apresentações ao CIC sobre a mecanização no cultivo do café.	Opção A – As principais atividades incluiriam: - Realizar uma revisão bibliográfica de pesquisas, relatórios técnicos e publicações do setor; - Realizar entrevistas com pesquisadores e empresas especializadas em mecanização no setor cafeeiro; - Realizar uma pesquisa com os Membros e/ou criar um fórum de intercâmbio entre os Membros da OIC, por meio do qual cada Membro possa compartilhar seus desafios e soluções em relação à mecanização; - Analisar o nível atual de mecanização em diferentes regiões produtoras de café, abrangendo operações-chave como plantio, poda, fertilização, pulverização, colheita, manuseio pós-colheita e processamento; - Analisar as estatísticas da OIC sobre rendimentos; - Elaborar estudos de caso de países e regiões onde a mecanização foi adotada				

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					com sucesso, destacando as tecnologias utilizadas, as necessidades de investimento e os resultados observados; - Realizar consultas com autoridades do setor cafeeiro, organizações de produtores, instituições de pesquisa, fabricantes de maquinário e serviços de extensão para validar as conclusões e identificar experiências práticas. Opção B – aprofundamento: - Analisar os impactos econômicos da mecanização; - Avaliar as principais barreiras à mecanização; - Examinar as implicações da mecanização para os mercados de trabalho; - Formular recomendações sobre políticas, mecanismos de financiamento e medidas de apoio técnico que possam facilitar uma mecanização sustentável e economicamente viável nos países produtores de café.				

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
Brasil	14	Novos subprodutos do cultivo do café: formas adicionais para a elevação da renda dos cafeicultores.	Sustentabilidade	O Relatório de Desenvolvimento do Café 2023 apresenta uma análise do potencial da economia circular no setor cafeeiro: https://www.icocoffee.org/documents/cy2024-25/coffee-development-report-2022-23.pdf	O estudo avaliaria oportunidades para aumentar a renda dos cafeicultores por meio da comercialização de subprodutos do café e de abordagens de economia circular, com base nas conclusões do CDR da OIC: Rumo a uma Economia Circular do Café e incorporando trabalhos recentes do Centro de Economia Circular do Café (C4CEC).	(11) Promover programas de informação e treinamento destinados a auxiliar a transferência aos Membros de tecnologias relevantes para o café	Art. 36: Setor cafeeiro sustentável	50	Até £4.000 Finalidade: Missões nos países e workshops híbridos
El Salvador	15	Validação da cafeicultura de baixo risco para marcos regulatórios de combate ao desmatamento	Sustentabilidade		O estudo realizaria uma análise técnica para avaliar e comprovar o baixo risco de desmatamento em sistemas de cultivo de café arábica sob sombra. O estudo analisaria as evidências científicas existentes, as abordagens de monitoramento geoespacial, os marcos legais e de governança, os sistemas de rastreabilidade e as metodologias de avaliação de risco utilizadas pelos países produtores, pelo setor privado e por organizações internacionais. Seria dada atenção especial aos sistemas de café	(3) Incentivar os Membros a desenvolver um setor cafeeiro sustentável em termos econômicos, sociais e ambientais	Art. 36: Setor cafeeiro sustentável	80	Até £5.000 Finalidade: Missões nos países e workshops híbridos

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					arábica cultivado à sombra que mantém cobertura arbórea permanente, contribuem para a conservação da biodiversidade e prestam serviços ecossistêmicos, ao mesmo tempo em que apoiam a produção de café. O estudo incluiria uma pesquisa com os Membros da OIC e/ou a criação de um fórum de intercâmbio técnico por meio do qual os Membros pudessem compartilhar experiências, metodologias, desafios e lições aprendidas na avaliação e documentação do risco de desmatamento em sistemas de produção de café. O estudo também se basearia na expertise do setor privado, de instituições de pesquisa, de organizações internacionais e de parceiros técnicos que atuam em sistemas agroflorestais, rastreabilidade e monitoramento do uso da terra. El Salvador serviria como principal estudo de caso; no entanto, a análise incorporaria experiências de outros países produtores de café e teria como objetivo desenvolver opções metodológicas, boas práticas e				

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					orientações técnicas que pudessem ser aplicadas de forma mais ampla nas regiões produtoras de café.				
El Salvador	16	Roteiro para a criação de um fundo climático nacional voltado à captura de carbono na cafeicultura	Sustentabilidade	Os Membros apresentaram ao Conselho Internacional do Café projetos e iniciativas sobre a preservação dos recursos hídricos para o cultivo do café	O estudo avaliaria a viabilidade de estabelecer fundos climáticos nacionais que recompensem o sequestro de carbono e outros serviços ecossistêmicos prestados pelos sistemas agroflorestais de café, além de elaborar um roteiro que os países produtores pudessem adaptar às suas circunstâncias nacionais. As principais atividades da Opção A incluiriam: - Analisar as evidências científicas sobre o sequestro de carbono em sistemas de produção de café e avaliar a amplitude do potencial de armazenamento de carbono em diferentes modelos de produção ; - Analisar os mecanismos existentes de financiamento climático relevantes para a agricultura e a silvicultura; - Analisar exemplos bem-sucedidos de fundos climáticos nacionais, fundos	(13) Facilitar a disponibilização de informações sobre instrumentos e serviços financeiros capazes de ajudar os produtores de café, inclusive com respeito a acesso a crédito e métodos de gestão de risco	Art. 36: Setor cafeeiro sustentável	Opção A: 80 Opção B: 150	Até 25.000 Finalidade: Missões nos países e workshops híbridos

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					ambientais e esquemas de pagamento de carbono; - Realizar uma pesquisa entre os Membros e/ou criação de um fórum de intercâmbio entre os Membros da OIC, por meio do qual cada Membro possa compartilhar seus desafios e soluções relevantes; - Realizar consultas com instituições de financiamento climático, organizações de padrões de sustentabilidade, autoridades do setor cafeeiro, organizações de produtores, especialistas no mercado de carbono e parceiros de desenvolvimento; - Elaborar um roteiro passo a passo que delineie os requisitos legais, institucionais, técnicos e financeiros para o estabelecimento e a operacionalização de tal fundo. Opção B – aprofundar: - Desenvolver uma estrutura-modelo de governança para um fundo nacional climático do café, incluindo arranjos institucionais, critérios de elegibilidade,				

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos anteriores relevantes da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					sistemas de monitoramento e mecanismos de financiamento; - Avaliar a contribuição que os sistemas agroflorestais de café podem dar para as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), estratégias de adaptação climática e objetivos ambientais mais amplos; - Avaliar metodologias para medição, relatório e verificação (MRV) do sequestro de carbono em sistemas cafeeiros; - Identificar fontes potenciais de receita para um fundo climático; - Avaliar a viabilidade econômica de compensar os produtores de café pelo sequestro de carbono e outros serviços ecossistêmicos				

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos relevantes anteriores da ICO (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
Gabão	17	Fortalecimento das capacidades operacionais da CAISTAB para acesso ao financiamento e dinamização do setor cafeeiro no Gabão	Estratégia nacional	A OIC desenvolveu um Kit de Ferramentas para o Desenvolvimento do Mercado do Café com intervenções destinadas a estimular a demanda nos países produtores e beneficiar toda a cadeia de valor do café: https://www.ico.org/market-development-toolkit/	A OIC poderia apoiar o fortalecimento da CAISTAB por meio de uma abordagem em fases que combine avaliação institucional, capacitação, planejamento de investimentos e mobilização de recursos. As fases iniciais (1 a 3) se baseariam na expertise da Secretaria em análise do setor cafeeiro, planejamento estratégico, avaliação das necessidades de investimento e coordenação das partes interessadas. As fases subsequentes, que envolvem o desenvolvimento de programas de investimento, a preparação de projetos financiáveis e estratégias de financiamento, podem exigir a participação de parceiros técnicos e financeiros especializados com experiência em financiamento agrícola, preparação de projetos e estruturação de investimentos. Fase 1 – Avaliação diagnóstica Fase 2 – Avaliação do panorama de financiamento Fase 3 – Programa de capacitação	(8) Desenvolver, avaliar e buscar financiamento para projetos que beneficiem os Membros e a economia cafeeira mundial	Art. 36: Setor cafeeiro sustentável	80	Até £20.000 Finalidade: Missões nos países, envolvimento de parceiros especializados e workshops híbridos

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos relevantes anteriores da ICO (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					<i>Fase 4 – Elaboração de um plano de investimento.</i> <i>Fase 5 – Elaboração de projetos financiáveis</i> <i>Fase 6 – Estratégia de mobilização de recursos</i>				
Honduras	18	Desenvolvimento de uma metodologia para medir o consumo doméstico de café em Honduras	Promoção do consumo	Metodologia da OIC para estimar o consumo interno	A OIC desenvolveria uma metodologia para medir o consumo interno de café em Honduras, combinando análise estatística, consultas às partes interessadas e o intercâmbio de experiências com outros países produtores de café. Conforme sugerido pela Colômbia, o objetivo seria ir além das estimativas tradicionais de consumo aparente e estabelecer um sistema capaz de medir não apenas os volumes de consumo, mas também a qualidade do café, a origem, os preços, o poder de compra e as preferências dos consumidores. O projeto envolveria a revisão das metodologias utilizadas pela OIC (ou seja, o método do desaparecimento) e por outros países-membros, como a Colômbia; a	(7) Promover o desenvolvimento do consumo e de mercados para todos os tipos e formas de café, inclusive nos países produtores de café	Art. 25: Promoção e desenvolvimento do mercado. Art. 34: Estudos, pesquisas e relatórios.	60	Até £15.000 para a OIC Finalidade: Missões a países e workshops híbridos Observação: A proposta apresentada indica que Honduras solicita um orçamento de 20.000 dólares americanos da OIC para contratar uma empresa de consultoria para desenvolver uma

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos relevantes anteriores da ICO (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					avaliação das fontes de dados disponíveis em Honduras; o desenvolvimento de uma estrutura nacional de balanço cafeeiro; e a concepção de ferramentas de relatórios do setor e de pesquisas com consumidores. Seria realizado um exercício-piloto para validar a metodologia e estabelecer estimativas de referência. Um componente-chave consistiria em consultas e sessões de compartilhamento de conhecimento com países produtores interessados, a fim de trocar experiências sobre medição do consumo interno, pesquisas com consumidores e sistemas de inteligência de mercado. A metodologia, o conjunto de ferramentas e o programa de treinamento resultantes poderiam, posteriormente, servir de modelo para outros membros da OIC que buscam fortalecer o monitoramento do consumo interno de café e o desenvolvimento do mercado.				ferramenta de medição do consumo interno de café.

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos relevantes anteriores da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
Índia	19	Fortalecimento da rastreabilidade e da capacidade dos pequenos produtores no setor cafeeiro indiano para apoiar o cumprimento do Regulamento da UE sobre produtos livres de desmatamento (EUDR)	Estratégia nacional	A OIC tem apoiado os Membros na preparação para o EUDR por meio do mapeamento de apoios e abordagens à legalidade/rastreabilidade e de bancos de dados poligonais/geoespaciais para o setor cafeeiro, além de ações conjuntas e grupos de parceiros.	Abordagem proposta: apoiar o setor cafeeiro indiano no fortalecimento da rastreabilidade e na preparação dos pequenos produtores para o cumprimento do EUDR por meio do desenvolvimento de orientações, ferramentas de capacitação e planos de implementação, em cooperação com o Conselho Indiano do Café e a Comissão Europeia: Fase 1 – Avaliação de Referência – Avaliação da preparação do setor cafeeiro indiano para o EUDR: analisar a situação atual da implementação do EUDR na Índia; mapear os sistemas de rastreabilidade existentes operados pelo Conselho do Café da Índia e pelas partes interessadas do setor; identificar lacunas técnicas, institucionais e financeiras; analisar os riscos enfrentados pelas exportações para o mercado da UE; facilitar a cooperação com parceiros técnicos e financeiros. Fase 2 – Avaliação da capacidade dos pequenos produtores: conhecimento do EUDR; capacidade técnica; acesso a	(8) Desenvolver, avaliar e buscar financiamento para projetos que beneficiem os Membros e a economia cafeeira mundial	Art. 34: Estudos, pesquisas e relatórios. Art. 36: Setor cafeeiro sustentável	80	Até £15.000 para a OIC Finalidade: Missões a países e workshops híbridos, facilitação de parceiros financeiros Observação: A proposta apresentada indica que a Índia solicita um orçamento de 200.000 dólares americanos da OIC para apoiar a implementação desta iniciativa.

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos relevantes anteriores da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					ferramentas digitais; custos de conformidade; estruturas das organizações de produtores; etc. Fase 3 – Desenvolvimento de um kit de ferramentas para capacitação em relação ao EUDR / material de treinamento Fase 4 – Capacitação de instrutores / Treinamento piloto sob a liderança do Conselho Indiano do Café				
México	20	Desenvolvimento de uma metodologia para a definição de preços de referência justos para o café mexicano de qualidade, com o objetivo de melhorar a rentabilidade	Estratégia nacional	A atividade de apoio da OIC se basearia no trabalho da Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC) sobre produtividade, custo de produção, renda digna, resiliência climática e mobilização de investimentos, incluindo o estudo encomendado pela FTPPC sobre a cadeia de valor do café no México e o painel de controle online	A OIC apoiaria o México por meio de um processo estruturado de revisão e validação da metodologia já desenvolvida pelas autoridades mexicanas. O trabalho incluiria: - Analisar a metodologia proposta, incluindo o tratamento dos custos de produção, diferenciais de qualidade, variações regionais, premissas de produtividade, indicadores de rentabilidade e mecanismos de fixação de preços; - Avaliar a consistência com as boas práticas internacionais e as abordagens existentes utilizadas por outros países	(4) Proporcionar um fórum para consultas, buscando entendimento com relação a condições estruturais dos mercados internacionais e das tendências de longo prazo da produção e do consumo que equilibram a oferta	Art. 24: Eliminação de obstáculos ao comércio e ao consumo. Art. 34: Estudos, pesquisas e relatórios. Art. 37: Padrões de vida e condições de trabalho	60	Até £7.500 Finalidade: Missões nos países e workshops híbridos

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos relevantes anteriores da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
		da atividade cafeeira, em conformidade com o mandato da nova Lei de Desenvolvimento Sustentável da Cafeicultura			produtores de café; - Organizar uma consulta técnica ou fórum de intercâmbio entre os Membros da OIC, envolvendo outros países produtores com experiência em preços de referência e preços mínimos de apoio; - Facilitar workshops de compartilhamento de conhecimento nos quais os países participantes apresentem suas experiências, lições aprendidas, mecanismos de governança, métodos de coleta de dados e desafios de implementação; - Identificar pontos fortes, riscos e possíveis melhorias na metodologia mexicana, incluindo sua transparência, robustez estatística e frequência das atualizações; - Avaliar a relação entre o preço de referência proposto e objetivos mais amplos, como a rentabilidade dos agricultores, a renda de subsistência e a competitividade; - Elaborar um relatório de revisão técnica	e a demanda e resultam em preços equitativos tanto para os consumidores quanto para os produtores			

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos relevantes anteriores da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					independente que resuma as experiências internacionais, os comentários das partes interessadas e as recomendações para fortalecer a metodologia; e - Elaborar orientações sobre mecanismos de revisão e atualização periódicas para garantir que a metodologia permaneça relevante à medida que os custos de produção e as condições de mercado evoluem.				
Peru	21	Programa Nacional de Transformação do Café: Produtividade Sustentável, Resiliência Climática e Renda Digna em 13 Regiões do Peru	Estratégia nacional	A atividade de apoio da OIC se basearia no trabalho da Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC) em produtividade, custo de produção, renda digna, resiliência climática e mobilização de investimentos	A OIC apoiaria o Peru no aprimoramento e na implementação do Programa Nacional de Transformação do Café por meio de uma combinação de apoio analítico, benchmarking internacional e consultas às partes interessadas, além de facilitar o contato com parceiros financeiros. As principais atividades incluiriam: - Analisar a estratégia proposta e avaliar sua coerência com os objetivos do Acordo Internacional do Café de 2007, as prioridades nacionais do setor cafeeiro e as melhores práticas internacionais;	(3) Incentivar os Membros a desenvolver um setor cafeeiro sustentável em termos econômicos, sociais e ambientais; (11) Promover programas de informação e treinamento destinados a	Art. 36: Setor cafeeiro sustentável. Art. 37: Padrões de vida e condições de trabalho.	60	Até £15.000 Finalidade: Missões nos países e workshops híbridos, facilitação do contato com parceiros financeiros Observação: A proposta apresentada indica que o Peru solicita um orçamento de

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos relevantes anteriores da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					- Realizar uma avaliação diagnóstica do setor cafeeiro do Peru, incluindo produtividade, vulnerabilidade climática, rentabilidade das propriedades, rastreabilidade, acesso ao mercado e desafios de renda, com base em estudos disponíveis e consultas; - Facilitar o contato com parceiros financeiros - Comparar a estratégia do Peru com iniciativas bem-sucedidas de transformação do café em outros países produtores selecionados; - Facilitar consultas e sessões de compartilhamento de conhecimento com outros países produtores para trocar experiências sobre melhoria da produtividade, adaptação climática, agrossilvicultura, sistemas de rastreabilidade e aumento da renda dos produtores; - Analisar as intervenções propostas e identificar prioridades com base nos	auxiliar a transferência aos Membros de tecnologias relevantes para o café; (12) Incentivar os Membros a desenvolver e implementar estratégias que ampliem a capacidade das comunidades locais e dos pequenos produtores para se beneficiarem da produção cafeeira, que pode contribuir para aliviar a pobreza.			30.000 dólares americanos da OIC como fundo inicial para a validação técnica da iniciativa.

País	N.º	Iniciativa	Foco principal	Trabalhos relevantes anteriores da OIC (últimos 10 anos)	Metodologia possível e recursos necessários – Apenas para referência	AIC de 2007 – Objetivos – Art. 1	AIC de 2007 – Foco estratégico	Estimativa de dias de trabalho (1)	Orçamento estimado solicitado (2)
					impactos esperados, na viabilidade de implementação e nos requisitos de investimento; - Identificar oportunidades de colaboração com parceiros internacionais e instituições financeiras, incluindo bancos de desenvolvimento, fundos climáticos e iniciativas de sustentabilidade do setor privado; e - Prestar assessoria técnica sobre a integração de abordagens de renda digna, agricultura climaticamente inteligente, agrossilvicultura e rastreabilidade digital no programa.				

Observações:

(1) As estimativas de dias de trabalho e orçamentos são meramente indicativas. As necessidades reais de recursos dependerão do escopo final aprovado pelos Membros, das modalidades de implementação, das contribuições dos parceiros e da disponibilidade dos recursos existentes.

(2) Sempre que possível, as assinaturas de bancos de dados de inteligência de mercado adquiridas no âmbito de uma iniciativa poderiam servir de base para vários estudos.